

**Anais da 8ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**



8ª Jornada Científica

Embrapa - São Carlos/SP

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 61

Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos

Wilson Tadeu Lopes da Silva

José Manoel Marconcini

Maria Alice Martins

Lucimara Aparecida Forato

Paulino Ribeiro Villas Boas

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação

Rua XV de Novembro, 1452

Caixa Postal 741

CEP 13560-970 - São Carlos-SP

Fone: (16) 2107 2800, Fax: (16) 2107 2902

www.embrapa.br/instrumentação

E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Membros

Maria Alice Martins

Cíntia Cabral da Costa

Elaine Cristina Paris

Cristiane Sanchez Farinas

Paulo Renato Orlandi Lasso

Valéria de Fátima Cardoso

Revisor editorial: Valéria de Fátima Cardoso

Capa: Leonardo Abbt e Paloma Bâzan

Editoração eletrônica: Editora Cubo

1ª edição

1a impressão (2016): tiragem 300

As opiniões, conceitos, afirmações e conteúdo desta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Wilson Tadeu Lopes da Silva, João de Mendonça Naime, Maria Alice Martins, Lucimara Aparecida Forato, Paulino Ribeiro Villas Boas – São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2016.
126 p. – (Embrapa Instrumentação. Documentos, ISSN 1518-7179; 61).

1. Jornada científica – Evento. I. Silva, Wilson Tadeu Lopes da. II. Naime, João de Mendonça. III. Martins, Maria Alice. IV. Forato, Lucimara Aparecida. V. Villas Boas, Paulino Ribeiro. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 ED 500

Avaliação do nível de antibiose de genótipos de *Paspalum* spp. à cigarrinha das pastagens *Deois flavopicta*

Gustavo Ramos Inacio¹
Carolina Veluc²
Carolina Medeiros³
Frederico de Pina Matta⁴
Bianca Baccili Zanotto Vigna⁴
Marcos Rafael Gusmão⁴

¹Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica, Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, SP. Bolsista PIBITI/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; gustavor14@yahoo.com.br;

²Aluna de graduação em Engenharia Agrônômica, Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP;

³Aluna de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP,

⁴Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A cigarrinha *Deois flavopicta* (Hemiptera: Cercopidae) é considerada praga-chave das pastagens. O inseto tanto na fase imatura (ninfa) quanto na fase adulta alimenta através da sucção de seiva nas raízes e parte aérea da planta. Os danos decorrentes da ação do inseto são: reduções significativas da produção e da qualidade da forragem, principalmente no verão, época de maior produção de forragem e mais favorável ao desenvolvimento do inseto. Desta forma, este inseto causa prejuízos diretos à cadeia da carne e do leite. Assim, para o desenvolvimento de nova cultivar de pastagem, estudos de resistência de planta a insetos são essenciais. O gênero *Paspalum* compreende gramíneas nativas com ampla variabilidade genética, e potencial de adaptação às diferentes condições edafoclimáticas, podendo ser fonte para o desenvolvimento de novas forrageiras resistentes aos fatores bióticos, como a cigarrinha *D. flavopicta*. Dentre os mecanismos de resistência de plantas aos insetos, tem-se a antibiose que se refere aos efeitos de substâncias, oriundas do metabolismo secundário das plantas, sobre o desenvolvimento e reprodução dos insetos. Este estudo objetivou classificar 20 genótipos de *Paspalum* spp. quanto ao nível de resistência para *D. flavopicta*. Os genótipos foram avaliados quanto à antibiose ao inseto, através do parâmetro de sobrevivência. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação utilizando-se metodologia proposta por Lapointe et al. (1989). Cada parcela foi constituída de um copo de isopor com capacidade para 500 cm³ de solo, contendo uma planta. Tais plantas foram, inicialmente, propagadas através de semeadura em bandeja. Após a germinação, as plantas foram transferidas para os copos, os quais foram tampados (deixando-se uma abertura central para a saída das plantas). Tal procedimento visou, de um lado, estimular a emissão de raízes superficiais as quais são importantes para garantir a sobrevivência das ninfas recém eclodidas e, de outro, prover um ambiente de menor aeração e luminosidade e maior umidade às ninfas. Houve dez repetições para cada genótipo, onde cada planta foi infestada com 5 ovos de desenvolvimento embrionário completo. As plantas foram avaliadas periodicamente para quantificação dos insetos adultos. Como critério de seleção, adotou-se a escolha dos acessos em que se constatou nível de sobrevivência abaixo da média do grupo, menos o valor do desvio padrão correspondente. As cultivares comerciais *Urochloa decumbens* cv. Basilisk (suscetível) e *U. brizantha* cv. Marandu (resistente) foram utilizadas como testemunhas. A sobrevivência de ninfas (SN) variou de 7 a 80%, sendo os genótipos classificados em três grupos distintos quanto ao nível de resistência (NR): genótipos resistentes (R) com SN entre 7 e 15%, genótipos moderadamente resistentes (MR), com SN entre 20 e 39% e genótipos suscetíveis (S), com SN entre 40 e 80%.

Apoio financeiro: PIBITI/CNPq (Processo n°:124192/2015-7)

Área: Produção vegetal

Palavras-chave: resistência de plantas, pastagens, inseto fitófago